

# REVISÕES NARRATIVAS VERSUS REVISÕES SISTEMÁTICAS

SUSANA HENRIQUES



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

# Rev. Narrativas / Rev. Sistemáticas

- ✓ Contexto
- ✓ Revisões porquê, para quê?
- ✓ Definição dos Conceitos
- ✓ Diferenças e Semelhanças
- ✓ Revisões Sistemáticas – Metodologia
- ✓ Conclusões

# RN versus RS - *Contexto*

- ✓ Equipa de Formação da Biblioteca-CDI
- ✓ Alunos do Ensino Pós-graduado (IFA)
- ✓ Necessidade de desenvolvimento de competências
- ✓ Frequência do Módulo Introdução às Revisões Sistemáticas – Curso de Investigação Clínica do Programa Doutoral do CAML
- ✓ Reforço da posição da Biblioteca

# RN versus RS – Rever Porquê?

- ✓ Conhecer o estado da arte
- ✓ Delimitar o problema de pesquisa
- ✓ Definir novas linhas de pesquisa
- ✓ Evitar duplicações, erros
- ✓ Conhecer metodologias recomendadas
- ✓ Identificar recomendações para investigações futuras
- ✓ Encontrar fundamentações teóricas

# RN versus RS – Conceitos

Segundo Cooper (2009) uma Revisão da Literatura deve obedecer a uma Taxonomia composta por 6 critérios:

1. Foco
2. Objectivo
3. Perspectiva
4. Cobertura da Amostra
5. Organização
6. Público Alvo

# RN versus RS – Conceitos

A mesma Taxonomia, com abordagens diferentes:

- ✓ Metodologia aplicada
- ✓ Risco de vies
- ✓ Apresentação de resultados
- ✓ Transparência e evidência da conclusões

# RN versus RS – Diferenças / Semelhanças

Quadro I - Diferenças / Semelhanças – *baseado em Bettany-Saltikov (2010)*

	Revisão Sistemática	Revisão Narrativa
<b>Questão</b>	Focada numa única questão	Nem sempre se foca numa única questão, descrevendo uma visão geral
<b>Protocolo</b>	Inclui protocolo ou plano	Não inclui
<b>Amostra</b>	Ambos apresentam resumos da literatura disponível sobre o assunto abordado	
<b>Objectivos</b>	Objectivos claramente identificados	Objectivos podem estar ou não identificados

# RN versus RS – Diferenças / Semelhanças

Quadro I - Diferenças / Semelhanças – *baseado em Bettany-Saltikov (2010)*

	<b>Revisão Sistemática</b>	<b>Revisão Narrativa</b>
<b>Critérios de Inclusão/Exclusão</b>	Critérios são pré-definidos	Critérios não especificados
<b>Estratégia de Pesquisa</b>	Pesquisa abrangente e sistemática	A estratégia não é explícita
<b>Processo de Seleção dos Artigos</b>	Apresentado de modo claro e explícito	Não é apresentado
<b>Processo de Avaliação dos Artigos</b>	Avaliação abrangente da qualidade do estudo	Poderá estar ou não incluído

# RN versus RS – Semelhanças / Diferenças

Quadro I - Diferenças / Semelhanças – baseado em Bettany-Saltikov (2010)

	Revisão Sistemática	Revisão Narrativa
Processo de Selecção da Informação Relevante	Claro e específico	Não é claro nem específico
Apresentação de Resultados	Claro resumo dos estudos analisados, com base em critérios de qualidade e evidência	O resumo dos estudos analisados não especifica a sua qualidade. Maior possibilidade de ocorrência de viés (teorias, crenças e necessidades do revisor)
Conclusões	Apresentadas por especialistas com experiência e conhecimentos profundos das áreas / temas abordados	

# RN versus RS – Semelhanças / Diferenças

## REVISÕES SISTEMÁTICAS

Transparência  
Evidência  
Diminuição de Viés  
Credibilidade da Metodologia  
Credibilidade dos Resultados

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA

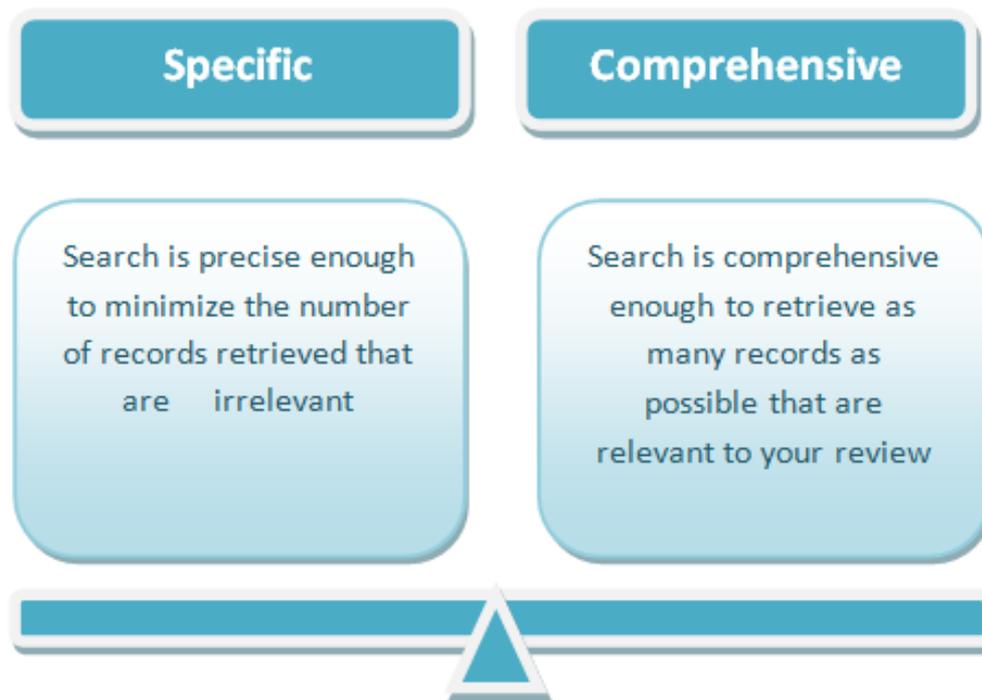
APOIO À DECISÃO CLÍNICA

APOIO À DECISÃO POLÍTICA  
E ECONÓMICA

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

- ✓ Qualidade da pesquisa crucial para potenciar ou diminuir ocorrência de viés;
- ✓ Ocorrência de erros na pesquisa, potencia a ocorrência de resultados incompletos, tendenciosos e pouco exactos;
- ✓ Pesquisa deve ser tão extensa quanto possível;
- ✓ Equilíbrio entre sensibilidade e precisão.

# Revisões Sistemáticas – Metodologia



**Figura I** – Equilíbrio entre Sensibilidade e Precisão – baseado em:  
The Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Recursos para pesquisa:

## Bases de Dados Bibliográficas

- Cochrane Central Register for Controlled Trials
- Medline
- Embase
- Cochrane Specialised Registers

## Outras Bases de Dados

- Nacionais e Regionais – AIM, LILACS
- Temáticas Específicas – AMED, PsycINFO
- Literatura Cinzenta – OpenGrey, NTIS

## Outras Fontes

- Actas e Resumos de Conferências
- Revisões e Guidelines
- Listas de Referências Bibliográficas, Citações e Artigos Relacionados

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Construção da Estratégia de Pesquisa:

- ✓ Na área da saúde continua a recomendar-se a utilização do **Modelo PICO**:

**P**atient

**P**opulation or **P**roblem

**I**ntervention

**C**omparition

**O**utcome

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Construção da Estratégia de Pesquisa:

Para além do recurso ao modelo PICO, recomenda-se a utilização de sinónimos e termos relacionados, linguagem controlada – **thesaurus MeSH**, combinação de termos através de **operadores booleanos**, utilização de **truncaturas** e imposição de **limites**: tipologia de documentos, data de publicação, língua, país, género, grupo etário, entre outros.

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Construção da Estratégia de Pesquisa:

Pela necessidade de actualização constante é recomendável que, após a **definição da estratégia** de pesquisa ideal, esta seja **guardada e replicada periodicamente durante o processo de investigação.**

A manutenção desta rotina está facilitada pela possibilidade de **criação de alertas ou subscrição de feeds automáticos.**

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

## Organização e Gestão dos Resultados:

- ✓ Complexa mas fundamental;
- ✓ Recomenda-se a utilização de software de gestão de referências bibliográficas: **EndNote, EndnoteWeb, Mendeley, Zotero, ProCite, Reference Manager**, ou outros.

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Quadro II - Características de uma revisão sistemática, baseado em: McGown J, Sampson M. (2005)

Element	Characteristics of SR	Primary Players
1. Question Formulation	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Specific: the population, intervention, comparison, and out-come (PICO) of interest are specified</li> </ul>	<b>Librarians</b> ← Subject Experts
2. Formation of the Evidence Base	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Comprehensive: hig-recall search for published and unpublished material, fully reported</li> <li>○ Formal: Selection by the consensus of 2 or more reviewers agains formal criteria</li> </ul>	<b>Librarians</b> ← Subject Experts
3. Evidence Synthesis: qualitative	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tables reporting salient features of each article. Expert synthesis and discussion by two or more reviewers.</li> <li>○ Methodological quality of primary reports is explicitly assessed and considered</li> </ul>	Subject Experts
4. Evidence Synthesis: quantitative	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Meta-analysys resulting in a pooled estimate of intervention effectiveness (not done in all systematic reviews)</li> </ul>	Statistician
5. Reporting	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Reported according to quality of reporting meta-analysis standards, following the Vancouver format (“Introduction”, “Methods”, “Results”, “Discussion”)</li> <li>○ Methods (including the search) are reported in enough detail to allow independent replication</li> </ul>	Subject Experts <b>Librarians</b> ← Statisticians

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

Apresentação de Resultados:

Obedecem a uma estrutura própria, definida de acordo com os padrões da meta-análise e seguindo a norma Vancouver: **introdução, metodologia, resultados e discussão.**

A informação a apresentar deve ser o mais detalhada possível, garantindo não só a **credibilidade do trabalho apresentado**, mas também a **possibilidade de replicação.**

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

## Apresentação de Resultados

Ao nível da metodologia importa identificar e discriminar todas as fontes consultadas, todos os passos percorridos na construção da estratégia de pesquisa e a data em que esta decorreu.

# Revisões Sistemáticas – Metodologia

BMJ

BMJ 2012;345:e4260 doi: 10.1136/bmj.e4260 (Published 11 July 2012)

Page 1 of 20

## RESEARCH

### Risk of pneumonia associated with use of angiotensin converting enzyme inhibitors and angiotensin receptor blockers: systematic review and meta-analysis

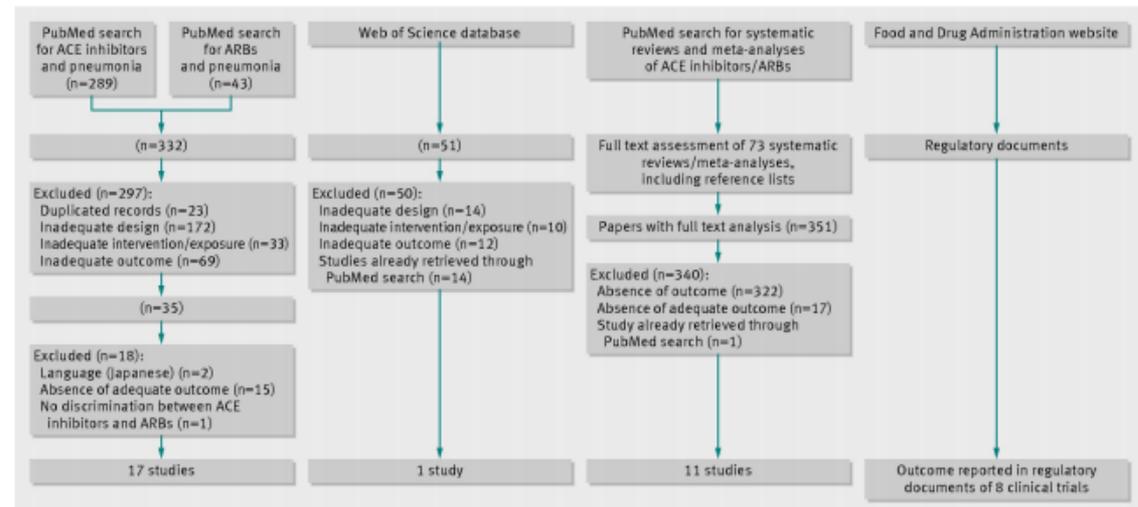
OPEN ACCESS

Daniel Caldeira cardiologist resident, assistant of clinical pharmacology<sup>1</sup>, Joana Alarcão scientific consultant, assistant of clinical pharmacology<sup>2</sup>, António Vaz-Cameiro clinical professor of medicine, director of the Center for Evidence-Based Medicine<sup>3,4</sup>, João Costa professor of clinical pharmacology, coordinator of the Portuguese Cochrane Centre<sup>1,2,3</sup>

### Information sources and search method

We identified potentially eligible studies through an electronic search of bibliographic databases from inception to June 2011 (Medline through PubMed and Web of Science with conference proceedings). See the supplementary file for details of the search strategy. No language restrictions were applied. We screened and cross checked identified systematic reviews and meta-analyses evaluating ACE inhibitors or ARBs, as well as reference lists of papers for potential additional studies. We also searched the Food and Drug Administration website (10 June 2011) for regulatory documents with unpublished data from clinical trials.

Figura II  
Apresentação da metodologia aplicada numa Revisão Sistemática



# Revisões Sistemáticas – Metodologia

## Recurso à Meta-análise:

Metodologia que viabiliza a síntese da análise dos estudos incluídos, permitindo a apresentação textual e gráfica dos resultados.

Para cada estudo, é possível calcular uma medida de efeito (OR, risco relativo, diferença de riscos ou diferença padronizada de médias) e uma medida global ponderada.

# Revisões Sistemáticas – Conclusões

Procuram a qualidade e evidência dos resultados apresentados, sendo frequente (não obrigatório) o recurso a métodos estatísticos, como a meta-análise;

Pressupõem trabalho colaborativo - equipas multidisciplinares:

- especialistas de diversas áreas clínicas investigadores,
- estatísticos,
- consultores, bibliotecários.

# Revisões Sistemáticas – Conclusões



Onde está o  
Bibliotecário ?

# Revisões Sistemáticas – Conclusões

*Know-how* próprio de quem acumula largos anos de experiência em recuperação, gestão e difusão da informação, o bibliotecário especializado em saúde, é cada vez mais um elemento chave – **Primary Player**.

Oportunidade de intervenção, desenvolvimento de competências e reforço da sua posição junto da comunidade académica.

# OBRIGADO!

SUSANA HENRIQUES

[susanahenriques@medicina.ulisboa.pt](mailto:susanahenriques@medicina.ulisboa.pt)



FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA